

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

**I – SOBRE A COMPANHIA**

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos – Cogerh é uma Sociedade de Economia Mista de capital autorizado, criada pela Lei Estadual nº. 12.217, de 18 de novembro de 1993, com a finalidade de implementar um sistema de gerenciamento de oferta de Água Superficial e Subterrânea no Estado do Ceará, compreendendo os aspectos de monitoramento dos reservatórios e poços artesianos, manutenção, operação de obras hídricas e organização de usuários nas 12 Bacias Hidrográficas do Ceará. Através da informação e divulgação de dados pela Cogerh, a comunidade tem se tornado co-gestora dos recursos hídricos, realizando tomadas de decisões coletivas negociadas, como também avaliando a política de gestão a ser implementada nas bacias.

Assim, a Cogerh tem como missão gerenciar os recursos hídricos de domínio do Estado do Ceará e da União, por delegação, de forma integrada, descentralizada e participativa, incentivando o uso racional, social e sustentável, contribuindo para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida da população. O Governo do Estado do Ceará detém o controle acionário da sociedade com participação de 99,99 % do capital votante. A Cogerh é vinculada à Secretaria de Recursos Hídricos – SRH do Estado do Ceará, sendo responsável pela operação, manutenção e monitoramento do que representa 90% da capacidade total de acumulação hídrica do Estado. Para realizar este trabalho, desde 1994 a Cogerh desenvolve ações através de seis eixos básicos de atuação, a saber:

- 1. Operação e Manutenção da Infra-Estrutura Hídrica;**
- 2. Monitoramentos dos Recursos Hídricos;**
- 3. Estudos e Projetos;**
- 4. Gestão Participativa;**
- 5. Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos;**
- 6. Desenvolvimento Institucional.**

## **II – SOBREA AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com os dispositivos constantes na Lei 6.404/76, com as alterações introduzidas pela Lei 10.303/01, pela Lei 11.638/07, Lei 11.941/09, e também de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil.

### **NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Os critérios contábeis adotados pela Companhia estão demonstrados a seguir:

#### **1. Caixas e Equivalentes de Caixa**

São registradas ao custo, acrescidos mensalmente pelos rendimentos auferidos. Calculados de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras. Atualmente as Aplicações Financeiras da Companhia garantem um retorno de 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

#### **2. Clientes**

A Cogerh realiza a cobrança pelo uso da água sendo registradas na conta clientes as medições faturadas e ainda não recebidas, contabilizadas pelo regime de competência. Na nota explicativa n.º 5, detalhamos esta rubrica por categoria de cliente. Tendo em vista ter sido verificado o alto grau de possibilidade de que não houvesse a adimplência por parte de alguns clientes, e por sugestão dos auditores independentes, a Diretoria Administrativa Financeira da Cogerh realizou um levantamento quanto aos créditos de liquidação duvidosa ficando registrado no balanço patrimonial o valor de Clientes diminuído do valor da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 975.412.

#### **3. Estoques**

Corresponde a um almoxarifado de materiais de consumo e limpeza, de expediente, materiais para utilização em manutenção de estruturas hídricas, material elétrico, hidráulico e de construção, peças e equipamentos de informática e estão avaliados pelo custo médio de aquisição.

#### **4. Investimentos**

Refere-se a investimento em linhas telefônicas, são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

## **5. Imobilizado**

Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens mencionada na nota explicativa nº. 17.

## **6. Diferido**

O grupo chamado "Ativo Diferido" foi extinto pela MP 449/08 que foi convertida na lei 11.941 de 2009. Conforme a lei 11.941, "o saldo existente em 31 de dezembro de 2008 no ativo diferido que, pela sua natureza, não puder ser alocado a outro grupo de contas, poderá permanecer no ativo sob essa classificação até sua completa amortização". A nota nº. 18 encontram-se os registros que foram realizados ao custo de aquisição das despesas que influenciaram na formação do resultado de mais de um exercício social e que, portanto, não foram reconhecidos integralmente no exercício em que foram realizados. A amortização vem sendo realizada pelo método linear à taxa de 10%.

## **7. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, utilizando-se como base os índices definidos legalmente ou em contrato.

## **8. Provisões para Contingências**

Provisões para contingências relacionadas a processos cíveis, trabalhistas e tributários, nas instâncias administrativa e judicial, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores jurídicos e as melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas dos balanços patrimoniais.

## **9. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo**

Os passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são apresentados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

## **10. Imposto de Renda e Contribuição Social**

São apurados com base no lucro real anual, com recolhimentos mensais mediante estimativa ou levantamento de balancetes de redução ou suspensão, às alíquotas vigentes, sendo 15% para o IRPJ mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação do Imposto de Renda; para a

Contribuição Social alíquota de 9%. A Companhia utilizou-se ainda de incentivos fiscais como o do Programa de Alimentação do Trabalhador:

<b>IR</b>	<b>VALOR</b>
IRPJ Mensal recolhido	(83.792)
IRRF s/aplicações financeiras	(1.047.799)
IRRF retido por terceiros	(1.986)
IR Anual período 2011	85.510
<b>Saldo Negativo IR</b>	<b>(1.048.067)</b>

<b>CSLL</b>	<b>VALOR</b>
CSLL Mensal recolhido	(72.105)
CSLL retido por terceiros	(413,69)
CSLL anual do período 2011	40.393
<b>Saldo Negativo CSLL</b>	<b>(32.126)</b>

### 11. Apuração dos Resultados

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência e aos demais princípios contábeis.

### III - DO BALANÇO PATRIMONIAL

#### NOTA 04 - Caixas e Equivalentes de Caixa

Os saldos de disponibilidades em moeda nacional estão relacionados a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa e Bancos	4.606.822	1.357.363
Aplicações Financeiras	<u>30.489.986</u>	<u>31.010.223</u>
<b>Total Disponível</b>	<b>35.096.808</b>	<b>32.367.586</b>

O saldo disponível em conta corrente refere-se a recebimento de clientes ocorrido no último dia útil do ano, em 30/12/2011. Em virtude do feriado bancário este foi aplicado no primeiro dia útil seguinte, em 2011. O saldo das aplicações financeiras é de liquidez imediata, está distribuído em BB RF LP CORP 1MILHAO, BB CDB DI SWAP, CDB DI e BB CP ADIM TRADIC.

#### NOTA 05 - CLIENTES

A Companhia tem procurado realizar negociações com os devedores. Ao analisar os débitos dos seus usuários, propõe aos devedores uma negociação da dívida com o pagamento parcelado da mesma, mediante um termo de acordo. Tal transação é

registrada na Contabilidade na rubrica Parcelamentos, sendo baixada do Contas a Receber, conforme processo devidamente formalizado. Em maio de 2010 o Governo do Estado do Ceará editou o Decreto nº. 30.159/2010 que nos § 1º. e 2º. do seu art. 2º. estabeleceu descontos para as tarifas de irrigação, piscicultura e carcinicultura. A Companhia procedeu também à baixa de faturas de usuários que utilizavam águas federais antes das Resoluções nº. 51 e 52 da Agência Nacional de Águas – ANA, reconhecendo indevida a cobrança das mesmas, a qual foi lançada em Perda no Recebimento de Créditos. Abaixo quadro demonstrativo do contas a receber por categoria:

<b>Contas a Receber de Usuários</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Abastecimento Publico	3.793.997	3.343.067
Industrias	1.047.869	966.374
Pisicultura	43.357	42.053
Carcinicultura	674.718	672.059
Irrigacao	231.689	324.562
Agua Mineral	49.817	73.960
Outras Categorias	10.822	15.656
<b>Subtotal</b>	<b>5.852.270</b>	<b>5.437.731</b>

<b>Parcelamento de Contas Curto Prazo</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Abastecimento Publico	895.832	1.289.671
Industrias	51.350	55.554
Pisicultura	18.792	22.670
Carcinicultura	48.889	52.047
Irrigacao	19.128	51.590
Agua Mineral	43.188	10.867
<b>Subtotal</b>	<b>1.077.179</b>	<b>1.482.400</b>

<b>Parcelamento de Contas Longo Prazo</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Abastecimento Publico (SAAE)	2.051.807	2.122.595
<b>Subtotal</b>	<b>2.051.807</b>	<b>2.122.595</b>

<b>Total Contas a Receber</b>	<b>8.981.256</b>	<b>9.042.726</b>
-------------------------------	------------------	------------------

<b>Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(975.412)</b>	<b>(1.017.472)</b>
---	------------------	--------------------

<b>Valor Liquido de Clientes</b>	<b>8.005.844</b>	<b>8.025.254</b>
----------------------------------	------------------	------------------

Os critérios e procedimentos para a cobrança da água bruta estão estabelecidos através da Instrução Normativa 001/2008. Esta IN estabelece também condições, prazos de pagamentos e outras informações pactuadas no parcelamento de débito.

## NOTA 06 – ESTOQUES

<b>ESTOQUES</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Material de Consumo e Limpeza	55.911	17.507
Material de Expediente	46.789	37.568
Pecas e Equipamentos de Informatica	98.040	53.933
Material de Construcao	12.629	11.865
Manutencao de Veiculos	5.694	-
Oleo Para Barco Lubrificantes	559	1.957
Material Eletrico	28.499	22.148
Seguranca e Medicina do Trabalho	14.613	8.185
Ferramenta e Utensilios	1.970	2.777
Material Mecanico	11.181	15.325
Material Hidraulico	89.874	123.548
<b>TOTAL</b>	<b>365.759</b>	<b>294.813</b>

O saldo dos itens Material Hidráulico, Material Mecânico, Material Elétrico e Material de Construção são resultantes da necessidade de manutenções preventivas e corretivas nas diversas estruturas hídricas do Estado do Ceará, além da proximidade da quadra invernososa, quando as manutenções se tornam mais frequentes.

O saldo de Peças e Equipamentos de Informática decorre principalmente da aquisição de suprimentos de informática, em especial toner e cartuchos, adquiridos no final de 2011. Os demais itens como: Material de Consumo e Limpeza, Material de Expediente, Manutenção de Veículos, Lubrificantes, Medicina do Trabalho e Ferramentas e Utensílios são utilizados no atendimento às necessidades rotineiras da  
Companhia.

## NOTA 07 - IMPOSTOS A RECUPERAR

A Companhia possui valores de natureza tributária passíveis de recuperação tanto por meio de compensação, como por ressarcimento ou simples dedução. São créditos decorrentes de saldo negativo formado em períodos diversos, créditos de PIS e de COFINS conforme Lei n.º10.833/2003, e de valores pagos a maior ou indevidamente. Abaixo segue a discriminação:

<b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Tributos a Recuperar</b>	<b>112.391</b>	<b>121.270</b>
PIS a Recuperar	11.722	13.305
COFINS a Recuperar	100.669	107.965
<b>Tributos a Compensar</b>	<b>1.478.144</b>	<b>412.785</b>
Saldo Negativo IR-2010	320.854	336.948
Saldo Negativo de IR 2011	1.048.067	-
Saldo Negativo CSLL-2010	75.837	75.837
Saldo Negativo de CSLL- 2011	32.126	-
IRRF Recolhido a Maior	1.260	-
<b>TRIBUTOS RECUPERÁVEIS</b>	<b>1.590.535</b>	<b>534.055</b>

A Companhia mantém um acompanhamento em relação aos créditos fiscais de maneira a se utilizar dos mesmos para quitação de outros passivos tributários, através de compensação ou também receber o valor correspondente através de pedido de restituição.

#### **NOTA 08 – EMPRÉSTIMOS A EMPREGADOS**

A Cogerh firmou em acordo coletivo a possibilidade de conceder empréstimos aos seus funcionários concursados por ocasião da concessão das férias do mesmo no valor de sua remuneração bruta. O pagamento do empréstimo por parte do funcionário é realizado em até dez parcelas sem juros.

#### **NOTA 09 – VALORES A RECEBER DE FORNECEDORES**

Os valores contidos nessa conta tratam-se de adiantamentos realizados a fornecedores ou alguma retenção de tributos realizada a maior em consequência de ajuste posterior no valor do pagamento ao fornecedor.

#### **NOTA 10 – ADIANTAMENTO PROGERIRH**

Os valores aqui registrados referiam-se a pagamentos de tributos retidos pela Cogerh em relação a pagamentos que deveriam ser pagos com recursos do Projeto de Gestão Integrada de Recursos Hídricos do Ceará - Progerirh, que estavam sendo repassados pela Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará - SRH.

#### **NOTA 11 – CONVÊNIOS RECURSOS PRÓPRIOS**

Refere-se a convênios firmados pela Cogeh com entidades sem fins lucrativos atuantes na área de científica e tecnológica, objetivando a troca de informações, tecnologias e conhecimento.

<b>Convenios Recursos Próprios</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Centro de Pesquisa Qualidade Tecnologica	-	54.708
Fundacao Astef Fundacao de Apoio a Serv Tecnicos	21.455	3.773
Funceme Fundacao Cearence de Meteorologia	53.271	22.744
<b>Total</b>	<b>74.726</b>	<b>81.225</b>

#### **NOTA 12 – DESPESAS ANTECIPADAS**

Esta conta é composta por pagamentos relativos a assinaturas de jornais, revistas, periódicos e pagamentos de seguros de vida e de veículos.

#### **NOTA 13 – COMODATO**

Refere-se a contrato de comodato realizado junto a Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará – CAGECE, cujo objeto foram tubos (canos) que restaram da construção de adutoras após a finalização dos projetos do PROURB. Referido comodato está sendo objeto de análise por parte da Companhia visando o desfecho dessa operação.

#### **NOTA 14 - DEPÓSITOS EM GARANTIA**

Sendo a Cogeh uma sociedade de economia mista, submete-se à Lei 8.666/93, podendo assim, ao contratar com determinada empresa, exigir um valor a título de garantia que venha a resguardar o ente da administração pública. Os valores constantes na conta contábil denominada "Depósitos em Garantia" registram esses referidos valores dado como garantia por ocasião do firmamento do contrato, os quais serão devolvidos após o término do mesmo. Tais depósitos são contabilizados no ativo em contrapartida no passivo, visto o recurso não pertencer a Companhia.

A composição do saldo desta rubrica é a seguinte:



<b>GARANTIAS</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
IAG Instituto de Avaliação e Gestão	7.822	-
Empresa Ceara Motors	4.171	-
Hexis Cientifica	699	-
Netlan	4.407	4.098
Totvs S/A	66.691	63.731
JR Rocha Assessoria e Consultoria	-	2.766
Brisanet Presatação Serv Internet	3.793	3.584
<b>Total</b>	<b>87.584</b>	<b>74.179</b>

#### **NOTA 15 – AÇÕES/RECURSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS**

A Companhia possui algumas ações administrativas com o objetivo de obter ressarcimento de valores relativos a saldos negativos de IRPJ e CSLL bem como depósitos judiciais de causas tributárias relativas à PIS e COFINS, ações judiciais trabalhistas e civis, conforme descrição a baixo:

<b>AÇÕES</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Ações Trabalhistas	25.519	25.519
Ações Tributarias	709.087	709.087
Outras Ações	250.462	250.462
<b>TOTAL</b>	<b>985.069</b>	<b>985.069</b>

#### **NOTA 16 – COMISSÃO DE SINDICÂNCIA**

No final do ano de 2004 foi identificado um desvio de verbas realizado pelo Diretor Financeiro da época, o que motivou a criação de uma comissão de sindicância para apurar o montante desviado. Após a apuração do valor de R\$ 400.308 (quatrocentos mil trezentos e oito reais), o mesmo foi registrado em uma conta contábil sob título de "Comissão de Sindicância". À referida ocorrência foi dada a devida publicidade, depois de realizadas as apurações pertinentes. Atualmente existem ações judiciais cíveis e penais, contra o ex-diretor com vistas à obtenção do ressarcimento do valor desviado.

**NOTA 17 – IMOBILIZADO**

<b>ATIVO IMOBILIZADO</b>	<b>Taxa %</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>1 - Obras e Estruturas Básicas</b>	<b>Deprec</b>	<b>52.028.587</b>	<b>52.024.607</b>
1.1 - Obras Civas		317.371	317.371
1.1.1 Comporta Móvel do Rio Curu	4	124.043	124.043
1.1.2 Passagens molhadas	4	193.328	193.328
1.2 - Captação de Água na Superfície		12.719.792	12.719.793
1.2.1 Açude Público Castro	4	3.031.264	3.031.264
1.2.2 Açude Público Jerimum	4	2.086.623	2.086.623
1.2.3 Açude Angicos	4	3.087.570	3.087.570
1.2.4 Açude Público Ubandino	4	4.514.336	4.514.336
1.3 - Captação de Águas Subterrâneas		381.732	381.732
1.3.1 – Poços Reservatórios	4	341.900	341.900
1.3.2 – Poços em Rocha Cristalina	4	39.832	39.832
1.4- Distribuição de Águas na Superfície		38.609.693	38.605.711
1.4.1 Interligação-Pacoti/Riachão	4	2.546.015	2.546.015
1.4.2 Adutoras	4	29.785.964	29.781.982
1.4.3 Recuperação do Canal Trabalhador	10	6.277.714	6.277.714
2 – Edificações		3.271.969	3.271.969
2.1 Prédio da Administração	4	3.137.333	3.137.333
2.2 Outras Construções	4	134.636	134.636
3 - Outros Imobilizados		8.906.519	7.323.845
3.1 - Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10	4.003.965	2.990.134
3.2 - Móveis, Utensílios e Instalações	10	864.373	842.025
3.4 – Instalações	10	49.589	31.224
3.5 - Instrumentos e Ferramentas	10	122.382	98.272
3.6 - Semoventes	20	3.133	3.133
3.7 – Veículos	20	2.949.859	2.170.679
3.8 - Equipamentos de Informática	20	1.338.219	1.188.377
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>		<b>64.632.075</b>	<b>62.620.420</b>
4 – Imobilização em andamento		1.240.230	20.234
5 - Depreciação Acumulada (-)		(33.226.581)	(29.786.031)
<b>TOTAL</b>		<b>32.645.724</b>	<b>32.854.623</b>

## NOTA 18 - DIFERIDO

<b>ATIVO DIFERIDO</b>	<b>%</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Modernização e Recuperação de Açudes	10	849.681	849.681
Obras de Recuperação de Estrutura Hídrica	10	4.958.522	4.958.522
Consultorias PROGERIRH	10	1.654.467	1.654.467
Consultorias PROAGUA	10	443.154	443.154
Consultorias ANA	10	368.379	368.379
(-) Amortização Acumulada		(6.790.459)	(6.048.673)
<b>Total</b>		<b>1.483.744</b>	<b>2.225.530</b>

A partir da Medida Provisória n.º 449 de 2008 convertida em nº lei 11.941 de 2009, passou a ser proibida a contabilização no grupo chamado "Diferido".

## NOTA 19 – INTANGÍVEL

Uma das mudanças introduzidas pela Lei 11.638/2007 foi a criação de um novo grupo contábil dentro do Ativo Permanente, a saber, o grupo do Intangível. Este, na verdade, já existia como subgrupo do Ativo Imobilizado, porém, com as mudanças introduzidas, foi promovido a grupo de contas. Na Cogerh, atualmente os registro neste grupo referem-se a direito de uso de licença de *software*.

<b>INTANGÍVEL</b>	<b>%</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Sistema Ponto Eletrônico	20	3.400	3.400
Sistema Informatiza ERP	20	631.566	615.315
Licença Software Visual Modflow	20	19.571	19.571
Outros softwares	20	179.177	15.000
(-) Amortização Acumulada		(204.879)	(135.858)
<b>Total</b>		<b>628.835</b>	<b>517.428</b>

## NOTA 20 - FORNECEDORES

Os valores registrados na conta de fornecedores referem-se a aquisição de bens e serviços utilizados pela companhia no cumprimento de suas atividades. A Cogerh mantém contrato com diversos fornecedores, com prazo máximo de pagamento de 30 dias, dentre os quais listamos os dez com maior saldo na data do fechamento do balanço:

<b>FORNECEDORES</b>	<b>2011</b>
SLS Terceirizacao de Servicos Ltda	811.008
Coelce Companhia de Energia do Ceará	466.402
Instituto Agropolos do Ceara	280.640
Construtora S e V Ltda	192.980
Servnac Segurança Ltda	90.120
GBR Comercio e Servicos Automotivos Ltda	82.339
Empresa Bras Tecnologia e Admin Convenio	77.494
North Seguranca Ltda	41.232
Serviarm Servicos Gerais E Eletronicos L	30.625
Totvs AS	23.786
Demais fornecedores	88.939
<b>Total</b>	<b>2.185.566</b>

<b>FORNECEDORES</b>	<b>2010</b>
Coelce Companhia de Energia do Ceará	762.087
SLS Terceirizacao de Servicos Ltda	750.125
Servnac Segurança Ltda	167.459
Geosolos Consultoria Projetos e Servicos	36.876
North Seguranca Ltda	30.562
Glauca Lima Gress	22.801
GBR Comercio e Servicos Automotivos Ltda	20.086
EBR Gerenciamento e Rastreamento Ltda	14.009
Thompson Segurança Ltda	11.830
Dominio Empresarial SA Comercio de Mate	11.317
Demais fornecedores	55.665
<b>Total</b>	<b>1.882.821</b>

Os fornecedores listados acima referem-se a: gastos com energia elétrica principalmente por conta de equipamentos das estações de bombeamento; mão de obra terceirizada administrativa, técnica, limpeza e conservação e de segurança; consultoria na parte de estudos técnicos; locação de máquinas e equipamentos e serviço de usinagem; manutenção de veículos da sede e regionais; fornecimento de combustível e manutenção do sistema ERP.

No grupo fornecedores existe, ainda, uma conta chamada fornecedores diversos fonte 70, cujos valores referem-se a aquisições de mercadorias e serviços intermitentes. Conforme listagem abaixo:

<b>FORNECEDORES</b>	<b>2011</b>	<b>FORNECEDORES</b>	<b>2010</b>
Victrix Com e Imp Ltda	74.207	Ubermac Const	125.740
Magila Hellen Pereira Me	27.416	Enfamil- Eniese e Fatima	10.472
R E H Com e Rep Ltda	18.364	Hexis Cientifica	10.102
Construtora Justo Junior	11.576	Maria Anete Frota Freire	8.880
Mix Distribuidora de Prod	7.761	Aline Ferreira Lima Me	8.763
Editora Ndj Ltda	6.790	Dell Computad	8.111
V W M Comercio	6.087	Edumaq Irriga	7.890
Aline Ferreira Lima Me	5.152	Rubberart Artefatos de Bo	6.450
Fortal Automoveis Ltda	4.870	It Suprimento	6.239
Christiane Vieira Rodrigu	4.522	Amuarama Turi	4.617
L R A Monteiro Peças	4.397	Fc Alves da Silva Embalagens Me	4.400
Tma Suprimentos	4.246	Eduardo Paz B	4.300
Atlantico Comercio	4.006	Tma Suprimentos Ltda- Me	4.246
Francisco de Assis	3.949	Francisco Jos	4.059
Lia Marniele M. de Castro	3.207	Abaform Inf C	4.050
Ibet Inst Brasileiro de	3.120	Atlantico Comercio de Mo	4.006
R E M Comercio	2.939	Francisco de Assis Bezerra Ribeiro	3.949
Aguanambi Freios	2.883	Ruth da Silva Seixas	3.700
Preferencial Dist de Ele	2.153	Fermati Com D	3.680
Eurotec Com e Serviços	2.031	Newland Veicu	3.605
Gustavo Henrique de Matos	1.905	Francisco Mamede Araujo B	3.569
Lpa Com De Mat de Sec Lt	1.713	Gelsam Comercial Ltda Me	3.145
Crato Petroleo	1.644	Aguanambi Freios Ltda	2.883
Chevromais Com de Peças	1.608	Stock Equipam	2.874
Sonia Maria Mattos Facan	1.416	Norma Eletric	2.700
Café Rancheiro Agroindus	1.218	J F Com e Serv Ltda	2.457
Manoel Messias Amorim Ne	1.200	Marinalva Per	2.337
Distrifort Dist de Prod	1.125	David Elias D	1.943
Hexis Cientifica	825	Eventus Comunicacao Ltda	1.940
Ceara Motos Ltda	799	Licita Com de Material P	1.888
Capri Com Eletrico e Hidr	793	Eumac Com de	1.876
P S Vasconcelos	774	Ledu Materiai	1.814
Silvia Maria	740	F C Soares E	1.800
Grafica E Editora Lcr Ltd	681	Fernanda Lobo	1.680
Maria Anete Frota Freire Me	649	Crato Petroleo Ltda – Posto	1.644
Naipi Sales	623	Agora Solucoes em Teleco	1.641
Idealtronic	608	Rmc Comercio e Representacoes	1.366
Inovamax Teleinformatica	599	Suprimax Come	1.300
J F Com e Serv Ltda	596	Dgb Comercial Ltda	1.236
Hc Pecas Sa	578	C V dos Santos Com Me	1.100
M I de Oliveira Produtos	570	Polimax Com D	1.082
Calado Distribuidora Ltda	324	P.S Vasconcelos e Cia Ltda	774
Mateus Guerra de Farias M	297	Silvia Marta Costa de Oliveira	740
Newland Veicu	238	Rjr Resol Com e Serv Ltda	666
Cariri Com Fer e Mat Ele	200	Naipi Sales Andrade	623
Rb Serviço	130	Universal Dis	371
Cophel Reprodúçoe E Ser	113	Elaine Silva	320
Departamento de Policia	85	Omega Dist	183
J Vettor Const e Inst	74	Rb Serviço e Comercio de Inform.	130
Nucleo de Informacao e Com	30	Nucleo de Informacao e Com	30
<b>TOTAL</b>	<b>221.831</b>	<b>TOTAL</b>	<b>283.369</b>

Além dos fornecedores listados acima, existem a categoria de contas de: Fornecedores Pessoa Física com saldo de R\$ 1.570 (mil quinhentos e setenta reais), fornecedores pagos com Recursos de Convênios no valor de R\$ 1.422.555 e Valores Recebidos a Maior de R\$ 408 (quatrocentos e oito reais). No total o Grupo Fornecedores finalizou em 2011 com saldo de R\$ 3.831.930 (três milhões oitocentos e trinta e um mil, novecentos e trinta reais).

## **NOTA 21 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A RECOLHER**

Composição do saldo das obrigações tributárias a recolher considerando a data base do fechamento:

<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
IR Mensal Periodos Anteriores A Recolher	-	2.805
IRRF Terceiros Pessoa Juridica	14.056	12.521
IRRF Terceiros Pessoa Fisica	60	1.375
CSLL Periodos Anteriores a Recolher	-	19.640
COFINS nao Cumulativo a Recolher	160.139	154.363
PIS nao Cumulativo a Recolher	34.767	33.513
ISS Retido a Recolher	73.492	52.449
PIS COFINS CSLL a Recolher	33.339	6.267
ISS Retido a Recolher Progerirh	83.093	6.738
INSS Retido S/ Fatura PJ	158.886	132.983
IRRF S/Prset Servico PF Progerirh	55.360	8.167
IRRF S/Prest Servico PJ Progerirh	14.142	592
INSS S/Prest Servico PJ Progerirh	45.189	2.271
ISS a Recolher Convenios	2.490	4.016
IRRF a Recolher PJ Convenios	747	1.205
CSLL Mensal a Recolher	-	11
<b>Total</b>	<b>675.759</b>	<b>438.916</b>

## NOTA 22 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS A RECOLHER

Composição do saldo das obrigações sociais e trabalhistas a recolher considerando a data base do fechamento:

<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Provisão de Férias	408.548	367.355
INSS a Recolher Folha Pagamento	198.098	146.747
INSS S/Prestação Serviço PF	918	1.339
FGTS	52.821	47.239
IRRF a Recolher Folha de Pagamento	103.345	86.799
Contribuição Sindical a Recolher	1.334	1.592
Pensão Alimentícia	13	-
Empréstimo CDB Consignação	16.514	14.159
INSS S/Prestação Serviço PF Progerirh	2.030	1.144
INSS S/Férias A Recolher	126.256	111.881
FGTS S/Férias A Recolher	36.998	31.739
<b>Total</b>	<b>946.875</b>	<b>809.994</b>

## NOTA 23 – CONVÊNIOS

Referem-se a repasses financeiros decorrentes de convênios firmados entre o BIRD – Banco Mundial, Governo do Estado do Ceará e Governo Federal, destinados a Cogerh e por ela administrados. Em 2008 e 2009 a Cogerh recebeu recursos de Convênios firmados no final do ano de 2007 com o Ministério da Integração, com a Agência Nacional de Águas e com a Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará.

CONVÊNIO	Saldo - Convênio (Ativo)	(-) Contra Partida COGERH	Compra Ativo Imobilizado – reconhecimento de receita conf. Depreciação	(-) Impostos retidos e ainda não pagos - ref. nf reconhecida por compet.	Saldo - Convênio (Passivo)
014/2007 ANA (a)	-	-	195.399	-	195.399
020/2007 Ministério da Integração (b)	261.015	(68.147)	-	-	192.868
12/2008 SRH-CE (c)	-	-	1.394.019	-	1.394.019
002/2008 ANA (d)	393.980	(90.347)	166.182	(61.786)	408.029
005/2002 - PROGERIRH SRH (e)	-	-	47.781	-	47.781
002/2009 - PROGERIRH TCT (f)	1.254.294	-	1.990.691	(1.221.838)	2.023.148
<b>TOTAL</b>	<b>1.909.289</b>	<b>(158.494)</b>	<b>3.794.072</b>	<b>(1.283.624)</b>	<b>4.261.244</b>

Abaixo listamos mais informações sobre cada convênio conforme notas:

**(a)** Convênio ANA Nº 014/2007; objeto: implementação do Programa Nacional de Desenvolvimento dos Recursos Hídricos – Proágua Nacional, por meio de ações de desenvolvimento institucional dos órgãos estaduais encarregados da gestão dos recursos hídricos e da elaboração de planos, estudos e projetos de interesse do Estado, visando à sustentabilidade da oferta de água em quantidade e qualidade adequadas aos seus múltiplos; valor global: R\$ 2.600.000,00; prazo de vigência: 31/12/2009, prorrogado para 30/11/2010; o saldo contábil em 2011 refere-se à compra de bens para o ativo imobilizado que tem a receita reconhecida apenas no momento do reconhecimento da depreciação do bem.

**(b)** Convênio Nº 020/2007 do Ministério da Integração; objeto: recuperação de barragens do Estado do Ceará; valor global: R\$ 998.959,99; prazo de vigência de 180 dias com início da data da publicação no Diário Oficial da União, sendo este publicado em 23/01/2009. O saldo contábil deste convênio tem a mesma característica que o saldo do convênio ANA Nº 014/2007.

**(c)** Convênio SRH/Cogerh Nº 12/2008; objeto: execução de obras para ampliação do Sistema Açude Gavião-Adutora Acarape; valor global: R\$ 1.499.523,88, com vigência de cinco meses contados a partir de 01 de setembro de 2008, levando em consideração que este prazo foi prorrogado para 27/02/2010.

**(d)** Convênio ANA Nº 002/2008; objeto: apoio institucional às ações de Cadastro, Outorga e Regularização do uso dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas do Estado do Ceará visando o aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos contemplando a aquisição de equipamentos e contratação de serviços de apoio para cadastro, outorga de uso da água bruta, licença de obra hídrica e fiscalização. O prazo de vigência deste convênio é de 29/12/2008 a



31/12/2010 prorrogado para 29/02/2012, com valor global de execução de R\$ 902.662,38 sendo a ANA a responsável pelos repasses financeiros.

**(e)** Convênio SRH/Cogerh N° 05/2002; objeto: Cooperação Técnica e Financeira entre os convenientes, visando à elaboração e implementação das Ações do Projeto de Desenvolvimento das Atividades de Implantação e Fortalecimento dos Comitês de Bacia Hidrográfica e Apoio a Organização dos Usuários de Água Bruta da Cogerh; valor total previsto: R\$ 1.384.800,00; recursos provenientes do Banco Mundial, com prazo de vigência de 42 meses após a data de assinatura do termo firmado em 04/07/2002. Salientamos que este termo foi prorrogado até 30/07/2009. O saldo contábil deste convênio tem a mesma característica que o saldo do convênio ANA N° 014/2007.

**(f)** Termo de Cooperação Técnica N° 002/2009 celebrado entre a Cogerh e a Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará – Seplag; objeto: cooperação técnica entre os partícipes. Visando a integração e compartilhamento dos serviços da Rede Governamental, contratados pela Seplag junto a Empresa Telemar Norte Leste S/A, correspondente a comunicação de dados, internet, e imagens conforme extrato de 21/2009, publicado no Diário Oficial do Estado do dia 17/04/2009. Com prazo de vigência até 05/10/2009 prorrogado para 30/04/2012.

#### **NOTA 24 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A Cogerh responde a algumas causas judiciais surgidas no curso normal dos negócios, incluindo causas cíveis e trabalhistas. Baseado na posição de seus consultores legais foi registrado um montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

A assessoria jurídica da Companhia realizou um trabalho de levantamento e atualização dos valores contingentes nos processos, bem como a correta classificação desses processos de acordo com o risco de perda dos mesmos.

<b>CONTINGÊNCIAS</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Causas Cíveis	250.000	250.000
Causas Trabalhistas	195.558	195.558
Causas Tributárias	37.277	54.442
<b>Total</b>	<b>482.835</b>	<b>500.000</b>

#### **NOTA 25 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

No período de 2011 o Patrimônio Líquido está composto por três contas, o Capital Social registrado em R\$ 66.891.110, a Reserva de Capital no valor de R\$

13.034.715 e o Prejuízo Acumulado com R\$ 8.305.288 (já subtraído do Lucro do período apurado em R\$ 760.516), com isto o saldo do Patrimônio Líquido totaliza R\$ 71.620.537 conforme demonstrado abaixo:

#### a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2011 está representado por 66.891.110 ações ordinárias com valor nominal individual de R\$ 1,00 (um real), perfazendo um valor total de R\$ 66.891.110 (sessenta e seis milhões oitocentos e noventa e um mil, cento e dez reais), composto da seguinte forma:

ACIONISTAS	%	VR.UNIT. R\$	QUANTIDAD E AÇÕES	VALOR R\$
Estado do Ceará	99,99985%	1	66.891.011	66.891.011
Banco do Estado do Ceará- BEC	0,00002%	1	11	11
Cia. Água e Esgoto do Ceará- CAGECE	0,00002%	1	11	11
José Moreira de Andrade	0,00002%	1	11	11
Pedro José Freire Castelo	0,00002%	1	11	11
Francisco José Coelho Teixeira	0,00002%	1	11	11
César Augusto Pinheiro	0,00002%	1	11	11
Rene Teixeira Barreira	0,00002%	1	11	11
Ferrúcio Petri Feitosa	0,00002%	1	11	11
Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho	0,00002%	1	11	11
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>		<b>66.891.110</b>	<b>66.891.110</b>

#### b) Reservas

Constituída de recursos referentes a repasses do Governo do Estado para Investimentos, sendo R\$ 11.874.540 (Onze milhões, oitocentos e setenta e quatro mil e quatrocentos e quarenta reais), de subvenções do Governo do Estado do Ceará, através de convênio Cogerh/Progerirh e R\$ 719.582 (setecentos e dezenove mil, quinhentos e oitenta e dois reais), provenientes de convênio Cogerh/Proágua e R\$ 440.594 provenientes do convênio com a Secretaria dos Recursos Hídricos. Com o advento da lei 11.638/2007, a conta

de reserva de capital foi extinta, portanto, os valores recebidos a título de subvenções governamentais não mais podem ser lançados nesta conta e sim transitarem pelo resultado.

#### c) Ajustes Patrimoniais

No exercício de 2011 foram efetuados lançamentos diretamente em lucros/prejuízos acumulados referentes ajustes de provisão de fornecedores,

PIS/COFINS, multa, depreciação, ajustes em valores patrimoniais e receita de convênios. O total de lançamentos a débito foi de R\$ 246.700 (duzentos e quarenta e seis mil e setecentos reais) e o total de lançamentos a crédito foi de R\$ 508.131, resultando num ajuste líquido de R\$ 261.431 (duzentos e sessenta e um mil reais e quatrocentos e trinta e um reais), conforme constante na Demonstração das mutações do patrimônio Líquido.

### III – DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

#### NOTA 26 – RECEITA

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010		
(Em reais - R\$)		
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
RECEITA BRUTA DA ATIVIDADE	42.016.264	40.869.080
(-) PIS/COFINS	(3.883.746)	(3.778.367)
RECEITA LÍQUIDA DA ATIVIDADE	38.132.517	37.090.713

Abaixo detalhamento da Receita Bruta da Companhia por categoria:

<b>FATURAMENTO POR CATEGORIA</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Cagece	26.806.230	25.039.050
Prefeituras e Serviços Autônomos	1.909.645	1.947.478
Indústria Isolada	3.417.052	5.719.822
Indústria de Pacajus	1.768.323	2.052.220
Indústria De Maracanaú	4.839.311	4.376.842
Indústrias Complexo Pecem	2.705.613	910.951
Piscicultura Tanque Rede	100.200	87.306
Piscicultura Tanque Escavado	203	697
Carcinicultura	21.994	19.986
Irrigação	144.672	398.317
Irrigação do Canal do Trabalhador	75.490	95.042
Irrigação Eixao das Águas	133.199	68.545
Água Mineral	59.252	122.414
Demais Usos	35.079	30.409
<b>Total</b>	<b>42.016.264</b>	<b>40.869.080</b>

O aumento do faturamento em 2011 deve-se principalmente a atualização do valor da tarifa e aos critérios de cobrança pelo uso da água bruta de domínio do Estado do Ceará, em face do estudo de tarifas, com o objetivo de estabelecer preços fundamentados no custo marginal do gerenciamento dos recursos hídricos e na capacidade de pagamento da demanda da água, conforme Decreto n.º 30.629, de 19 de agosto de 2011.

## **NOTA 27 – CUSTOS DA ATIVIDADE**

Abaixo detalhamento dos custos da atividade da empresa:

<b>CUSTO DA ATIVIDADE</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Energia Elétrica	4.481.206	5.422.374
Pessoal Terceirizado	7.346.513	6.508.718
Pessoal Quadro Próprio	5.726.681	5.232.454
Depreciação/Amortização	3.415.470	3.610.043
Vigilância de Estruturas Hídricas	1.672.592	1.551.228
Combustíveis E Lubrificantes	699.403	590.249
Telefone	162.094	169.306
Locação de Veículos	362.262	354.811
Manutenção de Veículos	690.319	612.450
Internet	156.236	267.798
Análise Qualitativa Quantitativa de Água	509.591	272.750
Material Elétrico/Hidráulico/Construção	349.664	733.561
Manutenções Estruturas Hídricas	2.954.372	1.231.422
Manutenção de Máquinas/Equipamentos	1.087.914	494.156
Locação de Adutora Cagece	155.156	120.054
Medição de Reguas Liminimétricas	31.487	32.126
Água e Esgoto	17.322	14.637
Fretes Pessoa Jurídica	35.235	19.002
Assessoria e Consultoria Oper.	836.443	635.843
Seguro de Vida	28.183	-
Outros	103.272	249.797
<b>Total</b>	<b>30.821.413</b>	<b>28.122.781</b>

## **NOTA 28 – DESPESAS OPERACIONAIS**

Na demonstração do resultado do exercício, conforme CPC 26 a despesa operacional está subdividida em despesa com vendas, gerais, administrativas, e outras receitas e despesas operacionais. Nesta demonstração temos despesas tributárias que incluem impostos, taxas, emolumentos e outros tributos. Também despesa comercial totalizada por gastos com pessoal, material, telefone e serviço

de terceiros ligados a gerência comercial. Da mesma forma as despesas administrativas abrangem todos os gastos que não estão diretamente ligados a área técnica da empresa.

Abaixo detalhamento quanto à distribuição de todas as despesas operacionais da companhia:

<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Energia Elétrica	119.180	136.202
Pessoal Terceirizado	3.374.980	3.230.992
Pessoal Quadro Próprio	3.661.725	3.255.443
Depreciação/Amortização	320.130	319.344
Vigilância de Estruturas Hídricas	191.112	172.262
Combustíveis E Lubrificantes	195.615	256.447
Telefone	104.411	107.607
Locação de Veículos	134.789	125.053
Manutenção de Veículos	148.782	204.510
Internet	5.169	31.103
Despesas Tributárias	30.949	180.706
Materiais e Serviços	748.254	1.185.802
Locação Copiadoras	13.225	13.016
Seguros	25.586	29.753
Aluguel de Imóveis	64.926	47.418
Manutenção de Softwares	75.039	115.164
Monitoramento de Veículos	83.618	87.456
Correios	23.685	40.816
Passagens Aéreas	30.093	18.644
Seguro de Vida	36.942	-
Desconto/Perdas no Recebimento de Créditos	349.483	887.822
<b>Total</b>	<b>9.737.691</b>	<b>10.445.559</b>

Fortaleza, 22 de Março de 2012.

\_\_\_\_\_  
Denilson Marcelino Fidelis  
Contador CRC-CE 015436/O-6

\_\_\_\_\_  
Francisco Rennys Aguiar Frota  
Diretor-Presidente